



LOUROS PRESS

Junho 2016
Edição 6

À CONVERSA COM O PROFESSOR JOSÉ PACHECO!

NESTA EDIÇÃO:

EL REI E OS CRAVOS.....2

1.º DE MAIO: DIA DO TRABALHADOR.....2

INOVAR NOS LOUROS NO "PONTO E VÍRGULA".....5

ERASMUS+ JÁ LEVOU ALUNOS ESPECIAIS A TRÊS CIDADES EUROPEIAS, NO dNOTÍCIAS.....6

DESVENDANDO O PROJETO INOV@LOUROS.....7

À CONVERSA COM O PROFESSOR JOSÉ PACHECO...16

DESPORTO ESCOLAR.....17

MINECRAFT PARA EDUCAÇÃO!.....21

EDITORIAL

A edição 6 do «Louros Press» marca o final de mais um ano letivo.

Trabalhou aqui uma equipa fantástica, que foi dedicada e verdadeira, tendo dado credibilidade ao processo educativo sem nunca esquecer que a parte mais importante são os ALUNOS.

Os resultados desta tarefa diária não foram nada fáceis e só foi conseguido com dinâmicas de mudança e proximidade às motivações dos alunos. Foram estes professores que através da capacidade de concretização, que passou pela diversificação de soluções e adequação das respostas à realidade específica de cada aluno, encontraram as melhores estratégias de aprendizagem.

A maior recompensa de um professor, é saber que os seus alunos caminharam sem desistir. Em alguns alunos desenvolveram-se competências básicas que no futuro lhes vão favorecer a empregabilidade. Muitos seguirão os estudos secundários e outros, muito provavelmente, chegarão à universidade.

Mas, esta equipa especial, que consegue o sucesso dos alunos, também consegue que alguns sejam desportistas, artistas e cidadãos que nunca esqueçam os valores para viver em sociedade.

Nesta edição, o destaque vai para "À conversa com professor José Pacheco", mas teremos outras áreas como: Cultura (25 de abril; 1.º de maio); Atividades (descrição das atividades da escola, desenvolvidas ao longo do período); Desporto (atividades desportivas realizadas no âmbito da disciplina de Educação Física); Alunos (área destinada a divulgar os trabalhos realizados nas diversas disciplinas); Inov@Louros (área destinada ao projeto Inov@Louros); EFA (área destinada aos alunos e atividades dos Cursos EFA) e Informações.

Férias felizes e um descanso merecido a toda a comunidade educativa.

Prof. Elder Cardoso

Vice-Presidente do Conselho Executivo



1.º DE MAIO DIA DO TRABALHADOR

O dia 1 de maio, Dia do Trabalhador, é comemorado em todo o mundo. A história deste dia começa no séc. XIX.

Nessa época, abusava-se muito dos trabalhadores, porque chegavam a trabalhar entre 12 e 18 horas por dia, o que era muito cansativo e até prejudicial à saúde!

No dia 1 de maio, houve a primeira manifestação de 500 mil trabalhadores nas ruas de Chicago com o objetivo de lutar pelas 8 horas de trabalho diárias e protestar contra as suas más condições de trabalho. Em 1886, houve uma greve geral nos Estados Unidos. A partir desta data, os trabalhadores começaram a exigir direitos.

No dia 23 de abril de 1919, o Senado francês ratificou as 8 horas

de trabalho e proclamou o dia 1.º de maio como feriado e, uns anos depois, a Rússia fez o mesmo.

Em Portugal, os trabalhadores assinalaram o 1.º de maio, logo em 1890, o primeiro ano da sua realização internacional. Mas as ações do Dia do Trabalhador limitavam-se, inicialmente, a alguns piqueniques de confraternização, com discursos pelo meio e a algumas romagens aos cemitérios em homenagem aos operários e ativistas caídos na luta pelos seus direitos laborais.

Em Portugal, devido ao facto de ter havido uma ditadura durante muito tempo, só a partir de maio de 1974 (o ano da revolução do 25 de abril) é que se passou a comemorar, publicamente, o 1.º de maio.

Na Região Autónoma da Madeira, o Governo Regional associa-se às celebrações desta data, prestando a sua homenagem a todos quantos, de forma generosa, contribuem para o desenvolvimento com o esforço do seu trabalho.

Este dia é comemorado com vários eventos, num ambiente de festa e de convívio.

Prof.ª Inês Garrido
Prof.ª Teresa Caldeira

EL REI E OS CRAVOS!

- Ai flores, ai flores do verde abril,
Se sabedes novas do meu Pinhal?
Ai Deus, e u é?

- Ai flores, ai flores do verde ramo,
Se sabedes novas do país que amo?
Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu Portugal,
o que transformei com meu buril?
Ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do que amei,
Das leis e florestas que plantei?
Ai Deus, e u é?

- Vós me perguntastes pelo vosso
Portugal
e eu bem vos digo que é são e livre.
Ai Deus, e u é?

- Vós me perguntastes pelo real
cultivo e eu bem vos digo que é do
povo unido.
Ai Deus, e u é?

E eu bem vos digo que é do unido
povo e como vós, canta e planta de
novo.
Ai Deus, e u é?

E eu bem vos digo, sem ironia,
que agora vive em Democracia.
Ai Deus, e u é?

Roque de Freitas
Inov@Louros

(...) Abusava-se muito dos trabalhadores, porque chegavam a trabalhar entre 12 e 18 horas por dia, o que era muito cansativo e até prejudicial à saúde! (...)



A ALUNOS

EDUCAÇÃO VISUAL | 2.º CICLO

TEXTURAS E COR 5.º2 | 5.º3

TEXTURAS NATURAIS



Seleção, intervenção, imaginação o aluno tem que ter, para este quadro poder ver.

Prof.ª Elda Garcês
Prof.ª Sónia Gouveia



A borboleta, símbolo da transformação, da felicidade e da beleza.

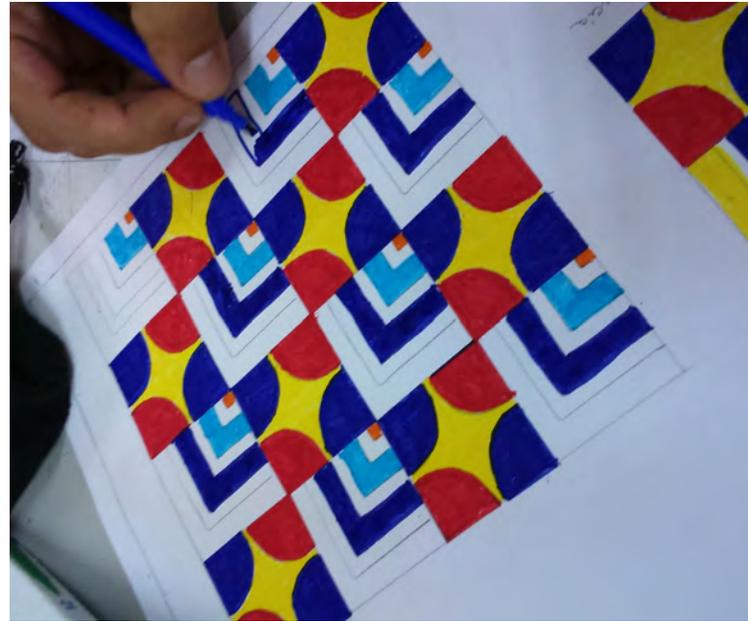
Prof.ª Elda Garcês
Prof.ª Sónia Gouveia
Prof.ª Cristina Lacerda

MÓDULO/PADRÃO

Repetição, rotação e alternância

ASAS À IMAGINAÇÃO

5.º2 | 5.º3



Prof.ª Elda Garcês
Prof.ª Sónia Gouveia
Prof.ª Cristina Lacerda

MAGIA DA IMAGINAÇÃO!

5.º4



Dando continuidade à "Magia da imaginação", os alunos realizaram o padrão, através da organização dos módulos por: alternância, repetição e rotação.

Prof.ª Elda Garcês
Prof.ª Sónia Gouveia

A ALUNOS

EDUCAÇÃO VISUAL | 2.º CICLO (cont.)

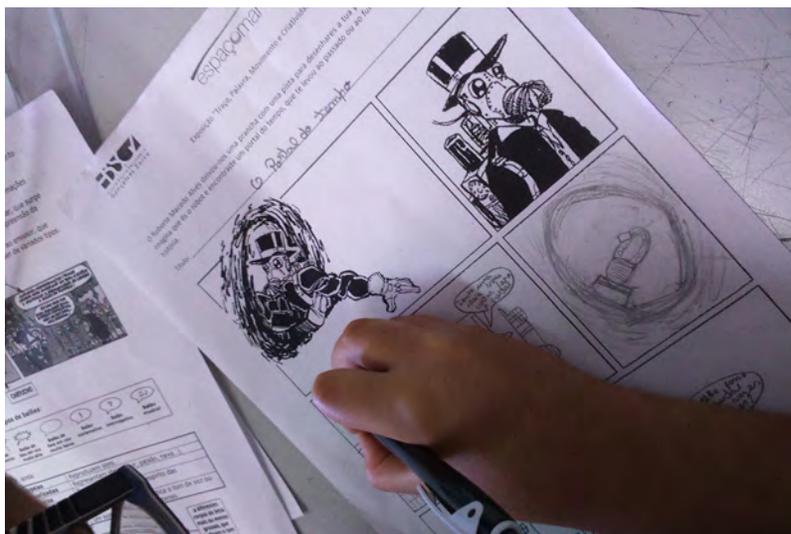
BANDA DESENHADA

5.º2 | 5.º3

O professor Roberto Macedo deixou uma prancha com uma pista para os alunos desenharem a sua própria B.D.

O desafio foi: "Imagina que és um robot e encontraste um portal do tempo, que te levou ao passado ou ao futuro".

Prof.ª Elda Garcês



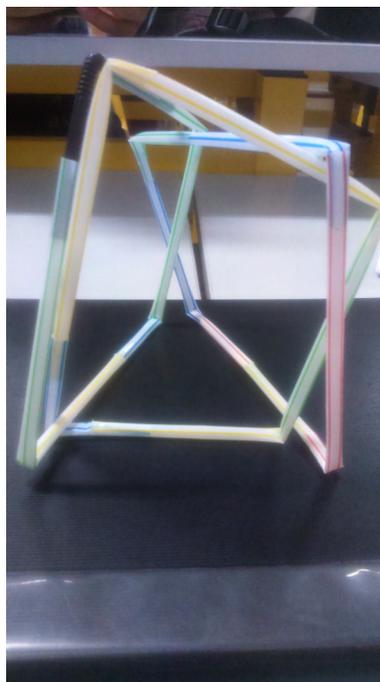
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA | 2.º CICLO

ESTRUTURAS OUSADAS | 6.º5

Criatividade ao rubro



Prof.ª Elda Garcês
Prof.ª Ivone Figueira



D DESTAQUE

INOVAR NOS LOUROS NO "PONTO E VÍRGULA"

A EB23 dos Louros está a desenvolver um projeto inovador. Vamos conhecê-lo na primeira pessoa, através do testemunho dos alunos.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros, às quartas-feiras, no projeto Inov@Louros, desenvolvemos atividades diferentes, para as quais elaborámos um projeto com um tema escolhido por nós sobre assuntos de que gostamos de saber.

Para desenvolver os projetos, temos um tutor também escolhido por nós. A partir de um modelo de projetos de aprendizagem, registamos as nossas ideias, as disciplinas que podem ajudar-nos a perceber melhor os conteúdos e elaboramos um cronograma para definirmos as tarefas no calendário. Isto é importante para organizarmos as ideias, vermos o material necessário e, no final da manhã, verificamos o que fizemos e aquilo que não concluímos passa para a semana seguinte. Para tirar as nossas dúvidas e adquirirmos novos conteúdos das diferentes disciplinas, as salas dividem-se em áreas curriculares: Humanidades; Exatas; Artes e Informática. Temos ainda dois espaços com atividades mais práticas: a Sala da Reflexão e o Espaço Múltiplo (Educação Física, Culinária, Marcenaria e Horta).

Apesar de termos um tutor que nos orienta, nós é que temos a responsabilidade de fazer o projeto. Sabemos o que queremos aprender e sozinhos procuramos a informação necessária para responder às questões do nosso projeto.

Neste projeto, apoiamo-nos uns aos outros. É também uma forma de estarmos juntos, independentemente do ano de escolaridade, e ajuda-nos a escolher uma possível profissão para termos um futuro melhor.

Joana Soares, Francisco Luz, 7.º A, e José Ferreira, 6.º A

A opinião dos alunos...

O meu projeto é fazer lanches saudáveis e assim angariar fundos para adquirir uma aparelhagem de música para animação dos intervalos e festas. Sinto que está a correr



Clicar na imagem para aceder ao suplemento

bem, porque estou a concretizar aquilo que planeei fazer. Gosto deste tipo de projeto, porque é uma experiência nova e diferente. Aprendi como usar as diferentes disciplinas: Matemática, Português, Educação Visual e Educação Tecnológica para a realização do projeto.

José Ferreira, 6.º A

O meu projeto é fazer cocktails sem álcool. É uma área que me interessa, uma profissão que eu gostaria de vir a ter. Com a ajuda dos cocktails, quero ajudar o meu colega José Ferreira na aquisição das colunas para animação dos intervalos. Neste projeto, aprendi um ofício e aprendi, também, a calcular as quantidades dos ingredientes a usar nos cocktails.

Leandro, 6.º A

in suplemento mensal "Ponto e Vírgula | Educação", n.º7 do
Diário de Notícias da Madeira

D DESTAQUE

ERASMUS+ JÁ LEVOU ALUNOS ESPECIAIS A TRÊS CIDADES EUROPEIAS



A EB 2,3 dos Louros integra, desde Setembro de 2015, um projeto bianual, no âmbito do programa 'Erasmus+'.

Este projeto tem como objetivo mostrar como os alunos com necessidades educativas especiais transitam para a vida ativa nos diferentes países parceiros: Alemanha, Letónia, Polónia, Inglaterra, França e Portugal, partilhando experiências e mostrando aos alunos as semelhanças e diferenças entre as escolas.



geografia, hotelaria, entre outras. Os alunos tiveram também a possibilidade de visitar museus, frequentar workshops e explorar a cidade.

No tempo que medeia as atividades de aprendizagem, os alunos desenvolvem pequenas tarefas, previstas no projeto, e que são desenvolvidas na escola, tais como: levantamento de tradições e reconhecimento orográfico da

RAM, artes, desenvolvimento de competências na língua inglesa através da escrita de textos com temas definidos no projeto. Todo este trabalho é partilhado com os parceiros através da plataforma *Twinspace*.

Na opinião dos alunos, estes projetos são muito importantes para a escola, pois permitem-lhes conhecer outros países, outras cidades, fazer novos amigos e desenvolver os conhecimentos de língua inglesa. Muitos focam também a possibilidade de andar de avião, metro e comboio, transportes que não existem na RAM.

No próximo ano letivo serão retomadas as atividades de aprendizagem nas cidades de Hanover (Alemanha) e Draguignan (França).

Prof.ª Alexandrina Gonçalves
Coordenadora do projeto *Life Inclusive*



As turmas envolvidas neste projeto são o 5.º A e 7.º A, de Percursos Curriculares Alternativos, com alunos de idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos.

Até ao momento, decorreram três atividades de aprendizagem, que implicam a deslocação aos países parceiros. Em cada uma delas participaram três professores e três alunos de cada país.

As cidades visitadas foram Londres (Inglaterra), Riga (Letónia) e Łódź (Polónia).

Nestas mobilidades, os alunos participaram em diversas atividades, nomeadamente, em aulas de ciências, artes, culinária, jardinagem, desporto,



D DESTAQUE

“Não existe um modelo padrão de ensino. Cada escola deve organizar-se para atender aos seus alunos.”

Ideia defendida pelo educador José Pacheco

Incitada a colaborar no jornalinho, manifestando a minha opinião sobre o projeto Inov@louros, não me foi difícil, pois durante o presente ano letivo tive o privilégio de pertencer à equipa de trabalho que o implementou.

Aprazimento é a palavra mais adequada para definir a forma como me envolvi neste projeto.

Desígnio é a palavra mais adequada para exprimir o sentimento da colega Nadea, professora na escola e elemento da Ilha Verde _ Educação em Liberdade, ao lançar o desafio para transpormos barreiras e apostarmos numa educação mais livre/ integral/viva.

Impulsionadora, sentindo a necessidade de oferecer uma educação alternativa à que podemos encontrar localmente, entusiasmou o grupo de docentes e eis que o “Pai da Escola Moderna” - Professor José Pacheco - está connosco, no Projeto Inov@louros, orientando para uma mudança de práticas pedagógicas, no sentido de dar resposta aos problemas abalroados com o tipo de alunos com que trabalhamos.

O Projeto Inoval@ouros abriu a possibilidade de obter formação, ao mesmo tempo que interagimos com os alunos e intensificamos o vínculo com os colegas. Consciente da qualidade do projeto, prossigo embrenhada e a cada semana que passa, sinto que a nossa postura está mais descentralizada, aberta à reflexão, ao diálogo e à diversidade.

Todo o trabalho foi realizado paulatinamente. Inicialmente foi apresentado um tema geral (Tecnologias) e os alunos escolheram o subtema que queriam abordar. Num segundo momento, em janeiro de 2016, os alunos, já acompanhados pelos seus

DESVENDANDO O PROJETO INOV@LOUROS

tutores, dedicaram-se à elaboração dos seus projetos - currículos subjetivos. Foi muito compensador observar o envolvimento, o empenho e as sugestões dadas pelos tutorandos no sentido de tomar a própria responsabilidade sobre o estudo. Foram facultados os primeiros passos na elaboração dos roteiros de aprendizagem, na criação do projetos, concedendo, assim, a oportunidade de vida e de expansão no sentido de uma vida com compromisso consigo mesmo e com o mundo.

A presença do professor José Pacheco “no chão da escola” proporcionou uma grande reviravolta. Centrados quase, unicamente nos currículos subjetivos, ficámos despertos para o currículo de comunidade e para o currículo objetivo. Instruídos para a formação dos grupos heterogéneos e criação de diferentes espaços, o dilema residia na rotatividade dos alunos. Apressadamente, com uma tabela de dupla entrada, o professor removeu as dúvidas. A mudança estava acontecendo possibilitando vivências enriquecedoras, de aprendizagem, de socialização, de partilha e de crescimento individual. Em cada quarta-feira, logo pela manhã, comportamentos mais assertivos, novos desafios e sorrisos atualizados.

Emocionada, volto a consignar que estou incessantemente ajustando a minha prática pedagógica, criteriosa de que me “subtrai muito tempo” mas devolve-me alegria, desafia, espicaça, desperta e estimula.

Ao meu formador endereço uma frase de Joseph Addison:

“Um professor afeta a eternidade. Ele nunca saberá onde sua influência termina.”

Bem haja!

Prof.ª Maria Inês Farinha Garrido Gouveia

PROJETO "MOTAS" | Duarte 7.ºA



(...) Uma grande caminhada começa com pequenos passos.

O professor José Pacheco, pedagogo excepcional, que para nós é uma grande referência,

metodologia que vai ao encontro dos interesses, interesses esses que serão hipoteticamente exequíveis pelos alunos, proporcionando ao discente uma total envolvimento aquando da sua concretização, baseada nos valores da solidariedade, da afetividade, da justiça, da honestidade e do respeito.

Cada aluno constrói o seu projeto subjetivo, partindo de uma necessidade ou de um desejo desenvolvendo a sua própria aprendizagem, envolvendo-se e incluindo-se no processo da sua educação, participando ativamente.

Às quartas-feiras, os alunos reúnem-se em assembleia de escola e aí são-lhes fornecidas informações e debatidos assuntos que se relacionam com o desempenho dos discentes.

disponibilizou os seus conhecimentos, a sua experiência e esteve connosco no "chão da escola" colaborando e orientando o Projeto Inov@louros que está a ser implementado na nossa Instituição.

De referir, que este Projeto desenvolve uma

D DESTAQUE

DESVENDANDO O PROJETO INOV@LOUROS (cont.)

Logo após a assembleia, os tutorandos reúnem-se com os respectivos tutores e recebem o Guião de Aprendizagem, no qual se encontram as atividades que o aluno irá desenvolver nos diversos espaços com especificidades para este efeito (Espaço das Exatas, Humanidades, Artes, Reflexão, Múltiplas, Educação Física e Tecnologias de Informação e Comunicação).

As minhas duas tutorandas tiveram como opção o Projeto da Culinária e têm participado, demonstrando grande empenho quando concretizam as receitas por si escolhidas, adquirindo competências múltiplas que lhes serão extremamente úteis ao longo da sua vida. Realço que esta atividade teve como complemento visitas de

estudo a empresas (confeitarias e padarias) e Escolas Profissionais que desenvolvem atividades similares à escolha destas alunas (Culinária). A receptividade nestas Instituições foi acolhedora e os responsáveis colaboraram nas entrevistas e nas visitas guiadas aos espaços.

Em termos emocionais, constato que existe uma predisposição e uma satisfação no relacionamento "com cumplicidade" entre as tutorandas e a tutora.

Finalizo, referindo que uma grande caminhada começa com pequenos passos.

Prof.ª Teresa Caldeira



PROJETO "CULINÁRIA"
Laura 5.ªA | Catarina e Diana 7.ªA

D DESTAQUE

DESVENDANDO O

PROJETO INOV@LOUROS (cont.)

“Descobrir mais coisas sobre o golfe e demonstrar aos colegas como se joga” era o interesse do Pedro, desde que foi a Londres, no programa Erasmus+, onde teve o prazer de experimentar este desporto!

Assim, começou o seu projecto... o que fazer, como fazer, com quem e quando?

A pesquisa através de livros e da internet começou. As sínteses tiveram de ser feitas e o registo escrito era imprescindível. Simultaneamente, os professores das áreas específicas, Ciências Exatas (Ciências, Matemática), Humanísticas (Português, História, Inglês, Geografia), Artes e Educação Física, olharam atentamente para o projeto e decidiram quais os conteúdos disciplinares que deveriam estar integrados

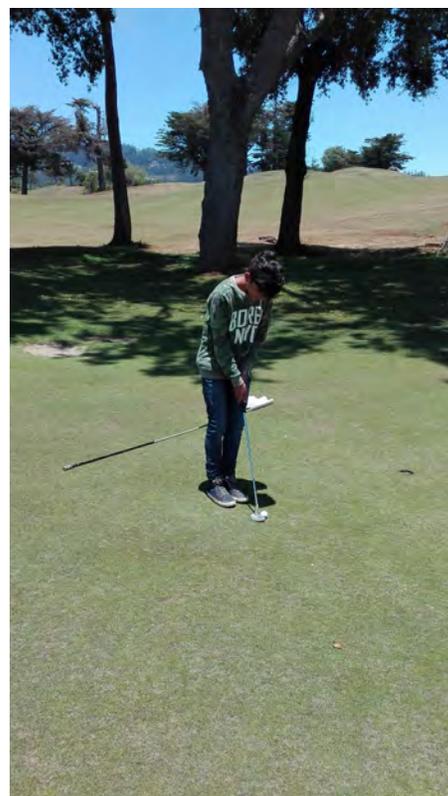
e assim tudo se começou a conjugar-se: o seu interesse e o que deveria aprender.

Fazer a aula de golfe foi a “cereja no topo do bolo” e o concretizar de todo este processo.

Gostaria, e tinha planeado fazer uma estrutura em artes para demonstrar aos colegas e estes experimentarem um momento de golfe, mas derivado à falta de tempo e de recursos não foi possível. Assim e para terminar, perante a assembleia de escola, partilhou com todos o que tinha aprendido.

Educadora Graça Moreira

PROJETO "GOLFE" | Pedro 7.ºA



Clicar na foto para
visualizar o vídeo

D DESTAQUE

DESVENDANDO O PROJETO INOV@LOUROS (cont.)

A turma A, do 6º ano realizou entre o dia 6 e 9 de junho uma visita ao Porto Santo. Esta atividade realizou-se no âmbito do Projeto INOV@LOUROS.

Durante a visita de estudo ao Porto Santo foi realizado um roteiro geológico dinamizado pela docente Sandra Moreira com o seguinte percurso:

Miradouro do Pico do Castelo; Fonte da Areia; Morenos; Ponta da Calheta; Pico da Ana Ferreira e Salinas.

Ao longo deste percurso pela ilha foi possível identificar diferentes tipos de paisagens geológicas, observar diferentes tipos de rochas e minerais, nomeadamente, a constituição das areias do Porto Santo, com recurso a experiências *in loco* (Dissolução de uma amostra de areia carbonatada biogénica do Porto Santo utilizando o ácido cítrico existente no sumo de limão, observando-se a respetiva efervescência) e reconhecer

as rochas utilizadas em algumas construções existentes no Porto Santo. Deste modo, de forma lúdica e rodeados pela natureza, atividades práticas e mais apelativas que as dinamizadas na sala de aula, foram apreendidos alguns conceitos que serão desenvolvidos pelos alunos ao longo do próximo ano letivo na disciplina de Ciências Naturais.

Realizamos também atividades relacionadas com a disciplina de Educação Visual e Tecnológica, nomeadamente, a modelagem na areia. Esta foi uma atividade que os alunos gostaram muito e que referenciaram que gostariam de repetir.

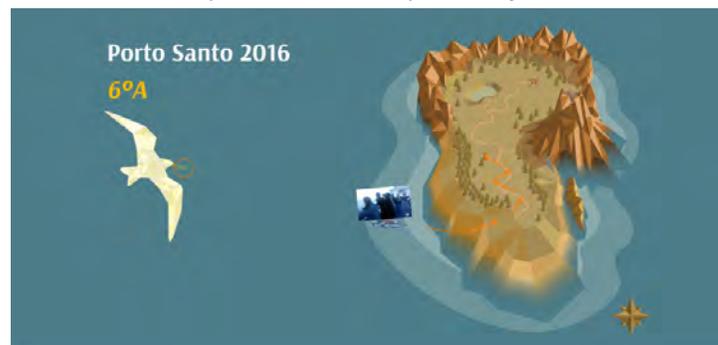
A nossa estadia na ilha dourada foi no Hotel Praia Dourada.

Prof.ª Sandra Moreira

Prof. Ferdinando Gonçalves



Clicar na foto para visualizar a apresentação multimédia



Vídeoclip "Tranquilo"

Clicar no botão Play, para visualizar o vídeo

D DESTAQUE

DESVENDANDO O PROJETO INOV@LOUROS (cont.)

Clicar no botão Play, para visualizar os vídeos

Posição lateral de segurança



Veículos de Bombeiros



Bombeiros, um tema fascinante para o Bernardo do 5.ºA. As rotinas, a vida no quartel, as suas angústias os seus interesses, os seus medos, as suas aventuras, o equipamento que utilizam foram, sem dúvida, a grande motivação do trabalho desenvolvido ao longo dos dois últimos períodos letivos. Visitamos um quartel dos bombeiros, assistimos ao experiente testemunho dum Homem-Coragem, o Bombeiro António João e, apartir dos dois momentos referenciados, começamos a ver crescer o projeto.

O Bernardo tinha como objetivo partilhar os conhecimentos que adquiriu com a comunidade educativa, através dos seus canais (Youtube: **BONNI**; Slidely: **BERNARDO CAMACHO**) e jornal digital "LourosPress".

Pequenos vídeos sobre diversas temáticas relacionadas com os bombeiros podem ser consultados e partilhados.

Prof.ª Márcia Azevedo

Clicar nas fotos para visualizar os vídeos

Simulação de alarme



Suporte Básico de Vida



Equipamento de proteção individual



Equipamentos



PROJETO "BOMBEIROS" | Bernardo 5.ºA

D DESTAQUE

DESVENDANDO O

PROJETO INOV@LOUROS (cont.)

O aluno José Frederico desenvolveu o seu projeto, resultando na aquisição desta coluna, com dois microfones sem fios, para animação dos intervalos.

Este projeto surgiu da necessidade que o aluno sentiu. Era importante para ele que, nos intervalos, houvesse música para serem mais interessantes e agradáveis.

O alunou, com a ajuda do seu tutor e de todas as pessoas da escola, desenvolveu uma barraquinha onde eram vendidos alimentos confeccionados pelos elementos da escola e por patrocínios de estabelecimentos da comunidade escolar.

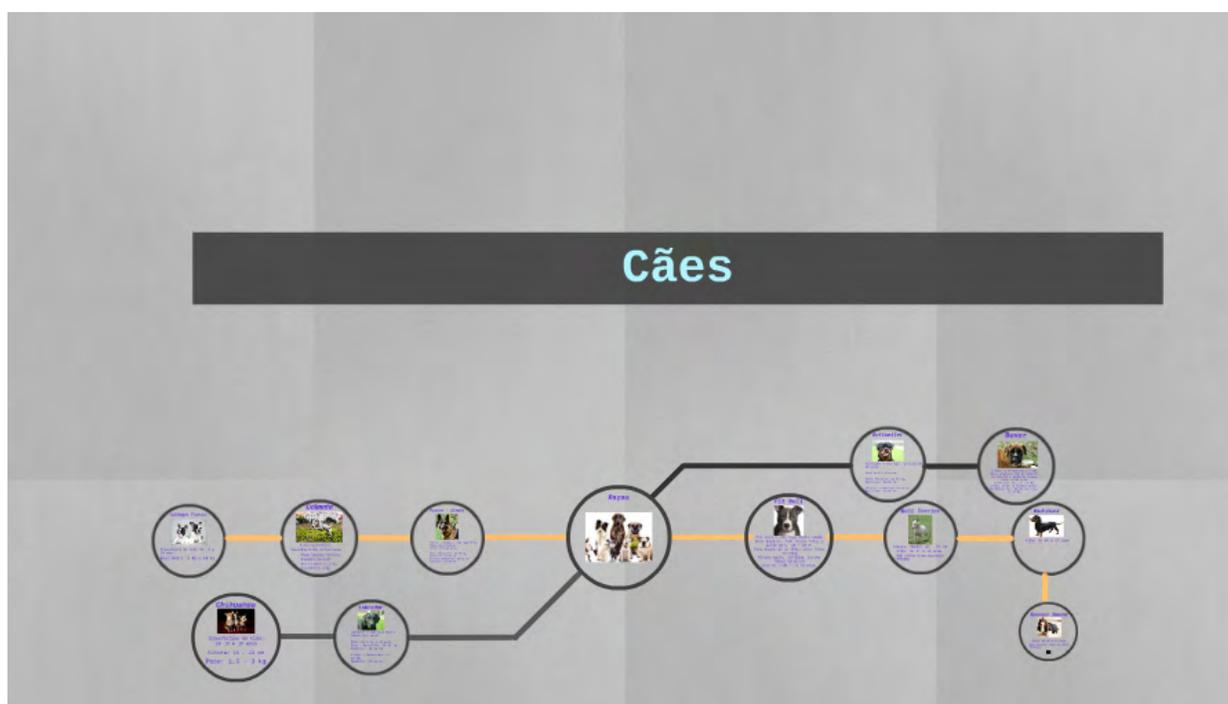
Esta foi uma forma divertida de trabalhar e estudar...

PROJETO "ANIMAÇÃO DE INTERVALOS"
6.ºA



Prof. Ferdinando Gonçalves

PROJETO "CÃES" | Tiago 6.ºA



Clicar na foto para visualizar a apresentação multimédia

D
DESTAQUE

DESVENDANDO O PROJETO INOV@LOUROS (cont.)

PROJETO "PRINCESAS DA FADA ORIANA"
Carlota 5.ºA



Clicar no botão Play, para visualizar os vídeos

PROJETO "JOGOS LÚDICOS PARA A IDADE SÊNIOR" Lar da Bela Vista

Paulo Pereira e André
6.ºA



D
DESTAQUE

DESVENDANDO O PROJETO INOV@LOUROS (cont.)

PROJETO "CÃES-POLÍCIAS"
Tatiana 6.ºA



Clicar na foto para visualizar a apresentação multimédia

PROJETO "MAQUILHAGEM E FOTOGRAFIA"

Madalena 7.ºA e Laura 6.ºA



D DESTAQUE

À CONVERSA COM O PROFESSOR JOSÉ PACHECO, MENTOR DO PROJETO INOV@LOUROS



Os formandos do curso de Educação e Formação de Adultos conversaram com José Pacheco, pedagogo e um dos mentores da “Escola da Ponte”, aquando da sua visita à Madeira, em abril, para orientar e monitorizar o projeto Inov@Louros”.

Na sua opinião, o que é uma escola?

José Pacheco (JP) – Escolas são pessoas que vivem em função dos valores que elas têm; pessoas que aprendem umas com as outras, em qualquer lugar e em qualquer terreno.

Como surgiu a necessidade de desenvolver a prática pedagógica da Escola da Ponte?

JP – A Escola da Ponte era uma escola que ninguém queria, pois, integrava jovens de 14 e 15 anos que não sabiam ler, nem escrever. Eu e mais duas pessoas resolvemos agir. Ao trabalhar com eles, percebemos que eram ensinados da maneira tradicional, por isso, não aprendiam. Fomos percebendo que nós é que tínhamos dificuldades em ensinar e não eles que tinham dificuldades em aprender. (...)

Como funciona?

JP – Os jovens partem para projetos pessoais e sociais. Pesquisam, conversam com os adultos, fazem observações na natureza, vão à internet, trabalham em equipa e assim aprendem todas as atitudes de cooperação. Dentro de uma liberdade responsável, criam uma cidadania responsável. Não há níveis de ensino, nem turmas. (...)

Qual o segredo para o sucesso?

JP – As pessoas não trabalham sozinhas. Juntarem-se em equipas, associarem-se com os pais e com a comunidade para desenvolverem algo, através de uma linha ideológica. Este é o segredo!

Entrevista conduzida pelos formandos Fátima e Ricardo

Curso EFA B2



Formandos do Curso de Educação e Formação de Adultos

Níveis B2 e B3

D DESPORTO

VISITA DE ESTUDO AO PARQUE TEMÁTICO DE SANTANA

No dia 10 de maio, os alunos do 5.ºA, em conjunto com a turma do 7.º1 e alguns alunos do desporto escolar da equipa de natação, visitaram o Parque Temático da Madeira (Santana). Partimos de manhã, visitámos alguns pavilhões e saímos para almoçar. Regressámos ao parque depois do almoço, desta vez para fazer alguns jogos e aproveitar algumas ofertas mais radicais.

Foi um dia bem passado, onde as vertentes pedagógica e lúdica se conciliaram de uma forma agradável.

Prof. António Jorge
Prof. Sérgio Leite



DESPORTO ESCOLAR



Uma vez mais, a Direção de Serviços do Desporto Escolar organizou a Festa do Desporto Escolar, que decorreu entre 17 a 20 de maio e teve como tema: RAM Somos Maravilhas - 40 anos de autonomia.

Sendo este um evento ímpar pela

oportunidade que proporciona aos alunos de todas escolas da Região, de conviverem e de fomentarem relações interpessoais, através do desporto, julgamos revestir-se de grande importância a participação dos mesmos. A escola participou em seis modalidades desportivas, nomeadamente, futsal, basquetebol, natação, badminton, ténis de mesa e multiatividades desportivas de

outdoor (patinagem, orientação e escalada), englobando, aproximadamente, 79 alunos de ambos os sexos. Arrecadamos o 2.º lugar na Escalada, pela aluna Joana Gouveia (9.º3) e na patinagem pelo aluno Vítor Sousa (6.º2). Ainda na patinagem obtivemos como 1.º classificado, o aluno Bernardo Fernandes (5.º2). Na modalidade de badminton, o aluno Douglas Ferreira (9.º4) foi campeão regional no escalão de iniciados. Os alunos participantes no desporto escolar beneficiaram de duas atividades: passeio de barco às Desertas e um convívio na Baía de São Lázaro (aula de canoagem).

Prof.ª Délia Gouveia
Coordenadora do Desporto Escolar

A ATIVIDADES

VISITA À ESCOLA PROFISSIONAL DR. FRANCISCO FERNANDES



No âmbito do projeto da orientação escolar e profissional da nossa escola foi realizado, no dia 7 de abril, entre as 9h e as 12h, uma visita às instalações da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes (São Martinho). Esta mesma foi dinamizada pela psicóloga, Dr.ª Cláudia Andrade, pela Professora Énia Caldeira e pela Professora Especializada Irene Gouveia. O grupo que realizou a referida visita foram os alunos do 9.º2. Neste processo, acompanhou-nos a psicóloga Dr.ª Patrícia Inácio.



Prof.ª Cláudia Andrade

EXPOSIÇÃO NO CENTRO CÍVICO DE SANTA MARIA MAIOR

Na última semana de Maio, a nossa escola participou e brilhou na Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, com uma pequena amostra do trabalho realizado ao longo deste ano letivo.

Participaram todos os alunos do 5.º ao 7.º ano PCA, no âmbito das disciplinas de EV, ET, Atividades de Expressão e Oficina de Artes Visuais e Musicais.

Estes aplicaram técnicas diversificadas, utilizando vários materiais riscadores sobre diferentes suportes.

Eis algumas técnicas exploradas: macramé; desenho livre; desenho bordado; pintura em azulejo e madeira, modelagem em vários materiais, colagens, trabalhos em madeira, construções com recurso a materiais de desperdício, etc.

Agradecemos, pois, à Junta de Freguesia de Santa Maria Maior por disponibilizar-se para ser o nosso palco artístico.

Para o próximo ano

letivo, prometemos continuar a abrilhantar a vossa galeria!

Prof.ª Alexandra Franco



A ATIVIDADES

TRABALHOS DOS 2.º e 3.º CICLOS NO CENTRO CÍVICO DE SANTA MARIA MAIOR

Trabalhos explorados
nas disciplinas de
Educação Visual e de
Educação Tecnológica

Prof. Adriano Rodrigues

Prof.ª Elda Garcês

Prof.ª Sónia Gouveia



DIA DAS EXPRESSÕES



Trabalhos
desenvolvidos nas
disciplinas de
Educação Visual e de
Educação Tecnológica
2.º ciclo

Prof.ª Elda Garcês

E CURSOS EFA

Os Cursos EFA possibilitam a aquisição de habilitações escolares e /ou competências profissionais, com vista a uma (re)inscrição ou progressão no mercado de trabalho.

OFERTA DE FORMAÇÃO

A certificação escolar resultante de um CURSO EFA de nível básico permite-lhe o prosseguimento de estudos através de um Curso EFA de nível secundário ou o ingresso num processo de reconhecimento, validação e certificação de competências com vista à obtenção de uma qualificação de nível secundário.

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS EFA

- Numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

- Em percursos de formação, definidos a partir de um diagnóstico inicial avaliativo, efetuado pela entidade formadora do Curso EFA.

- Em percursos formativos desenvolvidos de forma articulada, integrando uma formação de base e uma formação tecnológica ou apenas uma destas.

- Num modelo de formação modular, tendo por base os referenciais de formação que integram o Catálogo Nacional de Qualificações.

- No desenvolvimento de uma formação centrada em processos reflexivos e de aquisições de competências, através de um módulo intitulado "Aprender com Autonomia".

Prof.ª Sara Câmara

INSCRIÇÕES ABERTAS!

O curso é uma mais valia que nos pode proporcionar melhores oportunidades de trabalho!

Márcio e Carla B3

Se não concluiu os estudos, tem aqui uma excelente oportunidade!

Vanessa B3

Recomendo o Curso EFA para termos um futuro melhor!

Helena B3

INVISTA NA SUA FORMAÇÃO!

Nunca é tarde para aprender!

Márcia B3



I INFORMAÇÕES

Minecraft para Educação está disponível gratuitamente em Portugal para que possa ser adotada pelos professores no próximo ano letivo. Entre as novidades, contam-se um novo site, onde os professores podem

MINECRAFT PARA EDUCAÇÃO!

encontrar uma série de recursos educativos.

Esta nova edição do Minecraft para educação pretende estimular a aprendizagem e desenvolver a criatividade e colaboração, aplicando a tecnologia, a novas formas de interação, nomeadamente, através da exploração e simulação de jogos. O objetivo é incentivar os alunos a

aprender através da resolução de problemas que surgem ao longo do jogo e que exigem o seu pensamento crítico, colaboração e criatividade, em tempo real.

Para mais informações, clicar **AQUI!**



Prof.ª Márcia Azevedo

A CULTURA DE BEM ACOLHER!

EB 2, 3 DOS LOUROS

ABRE PORTAS AOS ALUNOS DE 4.º ANO

Visita dos alunos à
Sala Artista

Disciplinas dinamizadoras:
Educação Visual e Educação
Tecnológica.

Prof.ª Elda Garcês



PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Divone HGouveia
Márcia Azevedo

Portal da escola
Página de Facebook



Olá Amor! Bem “Manu”, tudo o que quero é fazer-te sorri. Há gente que nos quer separar, mas nós estamos muito unidos.

Vão aqui algumas frases para ti!

“O pior erro que alguém pode cometer é tentar tirar da cabeça quem não sai do coração”

“Vive os momentos, não as recordações que deixaste no ar do passado.”

“Se queres uma miúda perfeita ou compras uma barbie ou mudas de pessoa.”

“Se fico com ciúmes das tuas “amigas” é porque te amo!”

“Sabes que os momentos que passamos não é por passar... são momentos únicos que não vou esquecer. Adoro-te, Grandalhão!”

Boneca, 6.ºB